



Cerco judicial

Trump é condenado por fraude por esconder pagamento a ex-atriz pornô

— Pela primeira vez na história dos EUA um ex-presidente americano é considerado culpado de um crime; sentença será anunciada em julho, mas impacto político é incerto

NOVA YORK

Um júri de 12 nova-iorquinos considerou ontem por unanimidade o ex-presidente dos EUA Donald Trump culpado de todas as 34 acusações ligadas à falsificação de registros contábeis para esconder o pagamento da ex-atriz pornô Stormy Daniels. A manobra tinha como objetivo influenciar no resultado da eleição de 2016. A sentença será anunciada em 11 de julho pelo juiz Juan Merchan, quatro dias antes da convenção republicana que deve oficializar sua candidatura.

É a primeira vez na história dos EUA que um ex-presidente é condenado por um crime. Após o veredicto, Trump saiu abatido do tribunal e questionou a idoneidade do juiz Merchan. “Esse julgamento é uma desgraça, o juiz era parcial e nunca deveria ter presidido este caso”, disse. “Foi uma desgraça e estava manipulado. Sou um prisioneiro político.”

Os advogados de Trump prometeram apelar a instâncias superiores, mas só poderão se mexer após o anúncio da pena, que pode variar de 1 ano e 4 meses a 4 anos de prisão. Juristas ouvidos pelo *Washington Post*, no entanto, dizem que o mais provável é uma conversão da pena em multa seguida de liberdade condicional, ou prisão domiciliar com tornozeleira eletrônica.

A condenação não impede Trump de ser candidato ou de



STEVEN HERSCHAP

Abatido, ex-presidente Trump deixa tribunal em Manhattan, culpa Biden e se diz vítima de conspiração

assumir a presidência. De acordo com constitucionalistas, é possível que Trump obtenha permissão para seguir com a campanha, caso esteja cumprindo pena em regime fechado ou domiciliar.

VEREDICTO. Os jurados chegaram à conclusão de que Trump é culpado depois de dois dias de deliberação. Eles passaram boa parte do tempo revendo depoimentos, provas e algumas das instruções dadas pelo juiz no dia anterior.

Segundo a promotoria, Trump falsificou registros para ocultar o reembolso a seu advogado, Michael Cohen, que pa-

'Ninguém está acima da lei', diz porta-voz de campanha democrata

Aliados e assessores do presidente, Joe Biden, foram rápidos ao reagir ao veredicto de ontem. Segundo comunicado do porta-voz da campanha democrata, Michael Tyler, o caso demonstra que “em Nova York ninguém está acima da lei”.

“Donald Trump sempre acreditou erroneamente que nunca enfrentaria consequências por violar a lei para seu próprio ganho pessoal”, disse

Tyler, em comunicado. “Mas o veredicto não muda o fato de que o povo americano enfrenta uma realidade simples. Criminoso condenado ou não, ele será o candidato republicano à presidência.”

Na semana passada, a campanha de Biden disse que adotaria uma abordagem mais agressiva após a conclusão do caso. Ontem, porém, o governo foi comedido. “Respeitamos o estado de direito e não temos nenhum comentário adicional no momento”, afirmou Ian Sams, porta-voz da assessoria jurídica da Casa Branca. ● AP

gou pelo silêncio da ex-atriz pornô, que havia tido um caso extraconjugal com ele em 2006. Tanto Cohen quanto Daniels confirmaram o pagamento e os procuradores também apresentaram provas documentais das falsificações.

Um dos procuradores disse, nos argumentos finais, que Trump tentou “enganar o eleitor americano” com uma conspiração para influenciar a eleição de 2016. “Todos os caminhos levam ao homem que mais se beneficiou: Donald Trump”, disse o promotor Joshua Steinglass ao júri.

A defesa disse que Cohen e Daniels mentiram nos depoimentos e negou o envolvimento de Trump com a atriz. Os advogados podiam convocar o ex-presidente para depor, mas preferiram não fazê-lo.

Todd Blanche, advogado de Trump, argumentou que as ações do ex-presidente não eram crimes. Ele disse aos jurados que o caso dependia do testemunho de Cohen, a quem chamou de “o maior mentiroso de todos os tempos”.

REAÇÃO. O impacto do julgamento na disputa da Casa Branca é incerto. Muitos acreditam que a condenação pode aumentar a polarização e terminar ajudando sua candidatura. Outros apontam para as pesquisas, que indicam que os eleitores moderados abandonariam o ex-presidente em caso de condenação. ● NYT e WP

O que pode acontecer

● Apelação

Os advogados de Trump disseram que apelarão a instâncias superiores, mas só poderão dar o próximo passo após a divulgação da sentença, em 11 de julho. Até lá, o ex-presidente segue como um criminoso condenado.

● Prisão

Cada uma das 34 acusações pode render 4 anos de cadeia, desde que o total não ultrapasse 20 anos. Especialistas, no entanto, não acreditam que o caso de fraude termine com uma sentença de prisão do ex-presidente americano.

Com base em casos semelhantes, o normal seria uma prisão domiciliar ou liberdade condicional.

● Condicional

Se receber liberdade condicional, no entanto, ela pode complicar outros casos criminais do ex-presidente. Ele está sendo julgado por tentar subverter a eleição de 2020, por esconder documentos secretos em sua mansão e por interferir na eleição no Estado da Geórgia. Qualquer condenação adicional poderia revogar a condicional e resultar em cadeia.

● Multas

Uma das possibilidades de sen-

tença é uma punição pecuniária. Cada uma das 34 acusações são passíveis de US\$ 5 mil de multa. No entanto, também é pouco provável que o ex-presidente escape do escândalo pagando apenas US\$ 170 mil – US\$ 40 mil a mais do que ele pagou pelo silêncio da ex-atriz pornô.

● Serviços comunitários

Outra possibilidade é uma sentença que obrigue o ex-presidente a realizar serviços comunitários. Em princípio, parece pouco, mas apoiadores de Trump e estrategistas não gostam da ideia de o candidato do Partido Republicano ser fotografado limpando o Central Park ou uma estação de metrô.

● Domiciliar

Trump pode ser condenado à prisão domiciliar e ser obrigado a usar uma tornozeleira eletrônica, para ser monitorado constantemente. Esse tipo de sentença impediria uma campanha presidencial tradicional, com comícios e eventos para arrecadação de dinheiro.

● Semiaberto

O ex-presidente também pode ser sentenciado a um regime semiaberto, no qual ele teria, por exemplo, de voltar à cadeia durante os fins de semana por um determinado período. O caráter da sentença, segundo especialistas, depende do comportamento do réu durante o julgamento e o fato de ele ex-

pressar remorso ou responsabilidade após a condenação – exigências que são agravantes, no caso de Trump.

● Voto e campanha

Nada na lei americana impede que Trump seja candidato ou assuma a presidência, mesmo condenado. Curiosamente, embora o ex-presidente possa ser votado em novembro, ele talvez perca o direito de votar. A Flórida, seu domicílio eleitoral, cassa o voto dos condenados. No caso de Trump, porém, é possível que o Estado delegue a decisão para Nova York, local da condenação. A lei nova-iorquina permite o voto de condenados. ●